



Gestão de dados de investigação no contexto do Regulamento Geral de Proteção de Dados: uma abordagem metodológica

Joana Rodrigues^a, Maria Nunes^b, Carla Teixeira Lopes^c

^aFaculdade de Engenharia da Universidade do Porto; INESC TEC, joanasousarodrigues.14@gmail.com

^b Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, maria.r.mn@hotmail.com@gmail.com

^cFaculdade de Engenharia da Universidade do Porto; INESC TEC, ctl@fe.up.pt

Resumo

A proteção de dados pessoais é um direito fundamental de cada indivíduo. Para este efeito, a União Europeia implementou o Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD) com o objetivo de proteger pessoas singulares, no que diz respeito ao processamento de dados pessoais. Este regulamento introduziu vários desafios em todas as organizações estabelecidas no Espaço Económico Europeu que controlam os dados pessoais. As instituições de investigação não são exceção, uma vez que o envolvimento de dados pessoais em projetos de pesquisa é uma realidade.

Dado este contexto recente, estudamos os desafios impostos pelo RGPD na gestão de dados de investigação e propomos uma metodologia para ajudar as instituições de investigação a cumprir o Regulamento. O seu principal objetivo é obter as ferramentas certas para atender aos requisitos de RGPD, juntamente com as necessidades de gestão de dados de investigação, desde a fase preliminar até à fase final.

O objetivo da metodologia de estudo não é apenas tornar os processos operacionais mais eficientes, mas também melhorar os fluxos de trabalho e informação que beneficiam as tarefas desempenhadas pelos investigadores. Além disso, essa metodologia permite a compreensão do circuito de riscos que podem ameaçar o alcance das metas de investigação e a proteção de dados pessoais. Esta análise de risco examina e planeia instrumentos para resolver e monitorizar os riscos, com o objetivo geral de implementar ferramentas que mostrem benefícios para a gestão de dados de investigação intercetada com o RGPD.

Esta metodologia foi definida, aperfeiçoada e avaliada no âmbito de três projetos de investigação do i3S - Instituto de Investigação e Inovação em Saúde, o maior instituto de investigação em saúde em Portugal. A avaliação e validação desta metodologia foi feita na perspetiva da entidade, mas também dos investigadores.

A aplicação da nossa metodologia resultou numa análise de risco completa, de acordo com as necessidades do projeto, uma Avaliação de Impacto de Proteção de Dados. Em suma, essa

metodologia inovadora procura beneficiar a ciência ao conceder uma representação esquemática de processos que compila as tarefas nesse contexto e que podem ser adotadas em outros projetos de investigação.

Palavras-chave: Gestão de dados de investigação, Regulamento Geral de Proteção de Dados, Avaliação de Impacto de Proteção de Dados, Plano de Gestão de Dados.

Público-alvo

Investigadores, Gestores de Ciência, Curadores de Dados, Bibliotecários, Arquivistas.